A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, procedeu recentemente à adjudicação do procedimento de aquisição de serviços para o extermínio/destruição de ninhos de vespa velutina e para a colocação, manutenção e monitorização de rede de armadilhas “artesanais” na região do Médio Tejo. Este procedimento enquadra-se na Candidatura Médio Tejo - Deteção e Combate à vespa velutina, aprovada a dia 30 de setembro de 2021.

Com a execução deste procedimento iniciou-se a intervenção/destruição em ninhos de vespa velutina, tendo sido reportados e intervencionados até ao momento, cerca de 70 ninhos (entre primários e secundários).

Paralelamente foi iniciada em toda a região a instalação da rede de armadilhas “artesanais”, cujo objetivo é a captura de vespas velutinas.

A candidatura, submetida ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - POSEUR, com apoio do Fundo de Coesão, tem como principal objetivo diminuir o impacto causado pela vespa velutina nas zonas onde já se encontra instalada assim como, prevenir a disseminação da espécie para outras áreas e erradicar novos focos na região do

Médio Tejo.

A execução da candidatura prevê para além das ações referidas um outro conjunto de ações (algumas já executadas) de grande importância, nomeadamente:

- - Aquisição de armadilhas entomológicas para reforço da rede de captura permanente, conforme bases para a vigilância ativa e colocação de apiários da região;
- - Instalação, manutenção e monitorização de armadilhas entomológicas, como reforço da rede de captura permanente, conforme base para a vigilância ativa;
- - Aquisição de equipamentos para extermínio/destruição de ninhos e respetivos EPI quer para as ações de extermínio, quer para ações de monitorização/acompanhamento dos trabalhos;
- - Por último, a realização de diferentes ações de divulgação/sensibilização com o objetivo de melhorar o conhecimento sobre a vespa velutina e, assim, diminuir o alarme social, promovendo boas práticas entre apicultores e a população em geral.

Conforme bases para a Vigilância Ativa do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal, a região do Médio Tejo encontrava-se em 2018, numa zona “tampão” da dispersão da vespa velutina. Assim, com esta candidatura, a CIM do Médio Tejo pretende diminuir o impacto negativo causado pela vespa velutina, prevenir a sua proliferação da espécie e eliminar novos focos.

A implementação desta estratégia irá promover um trabalho coordenado entre várias entidades (CIM, municípios, associações/ cooperativas de apicultores, INIAV e ICNF), permitirá a adoção de metodologias e abordagens concertadas tanto na destruição como no extermínio.

A operacionalização da candidatura também irá permitir a implementação de uma rede de proteção aos apiários e o aumento do conhecimento quer dos apicultores, quer da população em geral relativamente à vespa velutina, havendo a promoção de ações de sensibilização sobre esta problemática.

A candidatura “Deteção e Combate à vespa velutina”, é a apoiada no âmbito do POSEUR, Portugal 2020, pelo Fundo de Coesão.

O valor global de investimento é de 411.732,44 euros, sendo que Fundo de Coesão apoia a execução desta candidatura com cerca de 350.000,00 euros.